



### A crise da zona euro

A resposta da UE à crise foi dada na passada semana, na Cimeira do euro. A dívida pública da Grécia foi perdoada em 50%; reforçaram-se os recursos do Fundo Europeu de Estabilidade Financeira; foram enunciadas medidas para aumentar a confiança no sector bancário e acordado um maior reforço da coordenação e supervisão económica e orçamental da zona euro. Economias emergentes, como a China, começam a surgir como possíveis parceiros para solucionar a crise das dívidas soberanas na UE. Nesta edição da Newsletter desenvolvemos este assunto e enumeramos as medidas enunciadas para a governação da zona euro. Apresentamos também a aposta da UE na digitalização de material cultural, de forma a potenciar a biblioteca digital europeia EUROPEANA e incentivar o crescimento das indústrias criativas na Europa. Dois relatórios recentes dão conta de uma avaliação positiva da legislação da UE em matéria de Organismos Geneticamente Modificados (OGM), demonstrando que a legislação comunitária que está a ser produzida está em sintonia com as necessidades da sociedade, nomeadamente no que diz respeito à protecção da saúde e do ambiente.

## PÁGINA A PÁGINA

BREVES

2

EURO

3

PRESSEUROP

4

EU TUBE

4

OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO E PARCERIAS

4

## Cultura: incentivar a digitalização para incentivar o crescimento

A Comissão Europeia adoptou uma recomendação em que solicita aos países da UE que intensifiquem esforços, conjuguem recursos e associem o sector privado à

digitalização de material cultural. Trata-se de um elemento essencial para tornar o património cultural mais acessível e incentivar o crescimento das indústrias

criativas na Europa. O material digitalizado deve ser disponibilizado através da Europeia, a biblioteca digital europeia, que é também arquivo e museu.

### Mais informações:

Recomendação relativa à digitalização de material cultural e à sua preservação em linha  
[http://ec.europa.eu/information\\_society/activities/digital\\_libraries/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/information_society/activities/digital_libraries/index_en.htm)  
 Biblioteca Digital Europeia - Europeia  
<http://www.europeana.eu/portal/>

## OGM: relatórios de avaliação concluem que a legislação da UE está no bom caminho

Dois relatórios independentes de avaliação da legislação da UE em matéria de organismos geneticamente modificados (OGM) concluem que os objectivos desta legislação gozam de amplo apoio e mostram que as recentes iniciativas legislativas da Comissão vão na direcção certa. Os dois relatórios registam

que os principais objectivos da legislação, como a protecção da saúde e do ambiente e a criação de um mercado interno, gozam de amplo apoio das partes interessadas e das autoridades competentes, já que se encontram em sintonia com as necessidades da sociedade. Assinalam, por exemplo, que o sistema de autorização

podia ser mais eficiente, que o cultivo de OGM beneficiaria com uma maior flexibilidade e que conviria harmonizar mais profundamente o processo de avaliação de riscos. O aspecto positivo é que, para fazer face a estas questões específicas, bastarão algumas alterações, não sendo necessário alterar todo o sistema.

### Mais informações:

IP 28 de Outubro 2011  
<http://europa.eu/rapid/pressReleasesAction.do?reference=IP/11/1285&format=HTML&aged=0&language=PT&guiLanguage=en>

## Cartão azul - autorização de trabalho para os migrantes altamente qualificados

Por não cumprirem as regras da UE, alguns países membros estão a tornar muito difícil a vinda de trabalhadores altamente qualificados para a UE, para vir trabalhar. A Comissão Europeia solicitou formalmente a seis países membros que cumpram as regras constantes da Directiva “Cartão Azul”, cujo prazo de transposição terminou a 19 de Julho de 2011. Alemanha, Itália, Malta, Polónia, Portugal e Suécia ainda não transpuseram para o direito nacional as regras da UE em matéria de migração de mão-de-obra altamente qualificada. Por conseguinte a Comissão decidiu emitir pareceres

fundamentados, mediante os quais solicita a esses Estados-membros que tomem medidas.

Apesar de estarem actualmente a braços com uma crise económica acompanhada de elevados níveis de desemprego, os empregadores não conseguem encontrar, com frequência, os trabalhadores altamente qualificados de que necessitam. A Directiva “Cartão Azul” da UE prevê regras comuns e eficientes que permitem que trabalhadores altamente qualificados de fora da Europa venham para a UE e acedam aos nossos mercados de trabalho em que existem neces-

sidades. A directiva estabelece um procedimento acelerado de admissão para este tipo de estrangeiros e garante um conjunto comum de direitos sociais e económicos (iguais aos dos nacionais da UE) num certo número de domínios. Para que a UE possa atingir os objectivos de um crescimento sustentável e inclusivo, baseado na investigação e inovação, a Europa precisa de atrair mais talentos. É por esta razão que é essencial que todos os países apliquem as regras comuns e promovam uma política de migração abrangente e equilibrada na UE.

### Mais informações:

Directiva 2009/50/CE  
<http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:L:2009:155:0017:0029:pt:PDF>

## A saída da crise da dívida

A Cimeira do Euro de 26 de Outubro aprovou um conjunto de medidas abrangentes para responder às actuais tensões nos mercados financeiros e restabelecer a confiança.

### Solução para a Grécia

Até 2020, a dívida pública da Grécia será reduzida para 120% do PIB. Foi acordada com os credores privados uma participação voluntária: a dívida grega nacional que detêm sofrerá um desconto nominal de 50%. Os Estados-membros da área do Euro contribuirão com um montante que poderá ascender a 30 mil milhões de euros para esse pacote relativo à participação do sector privado. O novo programa plurianual da UE e do FMI para a Grécia, que será instituído no final de 2011, disponibilizará financiamento num montante máximo de 100 mil milhões de euros.

### Reforço do FEEF

A Cimeira acordou que os recursos do Fundo Europeu de Estabilidade Financeira (FEEF) serão reforçados sem alargar as garantias dadas pelos Estados-membros. Poderia assim ser alavancado cerca de um bilião de euros, a fim de criar uma barreira de protecção contra o contágio

da crise da dívida.

O FEEF tem uma capacidade de concessão de empréstimos de 440 mil milhões de euros, com cerca de 250 mil milhões de euros disponíveis depois de tida em conta a ajuda à Grécia, à Irlanda e a Portugal. Essa capacidade disponível será agora multiplicada até 5 vezes.

### Aumentar a confiança do sector bancário

Nos casos pertinentes, os Estados-membros devem dar garantias aos bancos (cujos critérios e condições serão coordenados a nível da UE) de modo a facilitar o seu acesso ao financiamento de médio prazo. Tal é necessário para evitar a contracção de crédito, bem como para salvaguardar o fluxo de crédito para a economia real.

As autoridades nacionais de supervisão exigirão aos bancos que aumentem o nível do seu capital de muito boa qualidade para 9% até Junho de 2012, sendo esta uma medida temporária. Até ser atingido o objectivo de 9%, deve ser

restringida a distribuição de dividendos e o pagamento de bónus por parte dos bancos. Os bancos devem, em primeiro lugar, aumentar o capital a partir de fontes privadas, nomeadamente através da reestruturação e conversão da dívida em instrumentos de capital próprio. Se tal não for possível, poderão então solicitar o apoio dos governos nacionais. Se também o apoio do governo não estiver disponível, a recapitalização nos países da área euro pode ser financiada através de um empréstimo do FEEF.

### Governança

Os dirigentes acordaram num maior reforço da coordenação e supervisão económica e orçamental e aprovaram dez medidas para melhorar a governação económica do euro. O Presidente Van Rompuy foi mandatado para identificar eventuais medidas de reforço da união económica, inclusive explorando a possibilidade de introduzir alterações limitadas no Tratado.



© União Europeia, 2011

*“Não queremos repetir alguns dos erros do passado recente”*

Herman Van Rompuy,  
Presidente do Conselho Europeu

*“O pacote de medidas acordado é um pacote global, que confirma que a Europa tudo fará para salvaguardar a estabilidade financeira”*

Durão Barroso, Presidente da Comissão Europeia

## Dez medidas para melhorar a governação da área do Euro

1- Realização de Cimeiras regulares do Euro que definirão orientações estratégicas para a condução das políticas económicas e para que haja mais competitividade e maior convergência na área do euro.

2- O Presidente da Cimeira do Euro, será designado pelos Chefes de Estado e de Governo e até haver eleições a Cimeira será presidida pelo Presidente do Conselho Europeu.

3- Todos os Estados-membros, bem como instituições europeias serão informados dos resultados destas Cimeiras

4- O Eurogrupo fomentará o reforço da supervisão das políticas económicas e orçamentais dos E-M no que diz respeito à área do Euro.

5- Serão definidas claramente a repartição de responsabilidades e as modalidades de comunicação entre a Cimeira do Euro, o Euro-

grupo e a instâncias preparatórias.

6- O Presidente da Cimeira do Euro, o Presidente da Comissão e o Presidente do Eurogrupo reunir-se-ão regularmente, pelo menos uma vez por mês.

7- Os trabalhos preparatórios continuarão a ser levados a cabo pelo Grupo de Trabalho do Eurogrupo (GTE), com base nos conhecimentos técnicos fornecidos pela Comissão. O GTE prepara também as reuniões do Eurogrupo. Deverá apoiar-se num subgrupo de carácter mais permanente, composto por suplentes/funcionários representantes dos Ministros das Finanças, que se reunirá mais frequentemente e trabalhará sob a autoridade do Presidente do GTE.

8 - O GTE será presidido por um Presidente a tempo inteiro, sediado em Bruxelas.

9 - As actuais estruturas administrativas (isto é, o Secretariado-Geral do Conselho e o Secretaria-

do do CEF) serão reforçadas e cooperarão de forma bem coordenada para prestar um apoio adequado ao Presidente da Cimeira do Euro e ao Presidente do Eurogrupo, sob a orientação do Presidente do CEF/GTE. Recorrer-se-á aos serviços de peritos externos consoante seja adequado, numa base *had-hoc*.

10 - Proceder-se-á à instituição de regras e mecanismos claros para melhorar a comunicação e assegurar mensagens mais coerentes. O Presidente da Cimeira do Euro e o Presidente do Eurogrupo têm uma responsabilidade especial nesta matéria. O Presidente da Cimeira do Euro, juntamente com o Presidente da Comissão, será responsável pela comunicação das decisões da Cimeira do Euro, e o Presidente do Eurogrupo, juntamente com o Comissário ECFIN, será responsável pela comunicação das decisões do Eurogrupo.

### Mais informações:

[Principais Resultados da Cimeira do Euro](#)

[Declaração da Cimeira do Euro](#)

[Observações do Presidente Van Rompuy na sequência da Cimeira do Euro](#)

[Página Web do Eurogrupo](#)

## A China está pronta a ajudar

**A zona euro está à procura de ajuda financeira dos países emergentes, especialmente da China. Um perspectiva que causa arrepios a muitos europeus. Mas, para do diário oficial de Pequim Global Times, o futuro acordo deverá ser “civilizado”.**



Ontem, os líderes europeus chegaram a acordo para reduzirem a dívida grega. Esperam que os países ricos fora da UE contribuam com parte dos fundos do plano de resgate. A China, com a sua enorme reserva de moeda estrangeira, tornou-se o alvo principal.

A Europa desenvolvida volta-se para a China em busca de dinheiro. Coisa chocante para muitas pessoas, tanto na Europa como na China. Alguns europeus defendem que a Europa ainda não está tão mal que tenha de mendigar à China. A ideia dominante é que a Europa deve pedir financiamento à China, mas não lhe deve conceder mais nenhum outro benefício. Na China, o debate sobe de tom. São muitos os que não percebem porque é que a China tem de estender a mão para ajudar a Europa, numa altura em que uma das suas cidades, Wenzhou, vive numa crise de financiamento.

A China e a Europa não são o género de amigos que, sem hesitar, estendem uma mão em socorro sempre que algum deles está em crise. Neste momento, ambos os lados estão a fazer contas. As opiniões públicas podem complicar ainda mais o cenário - nos

dois lados, há analistas amadores que dão voz à fúria populista.

### **Mercados têm de abrir**

Talvez a extensão da participação da China no plano de resgate da zona euro tenha sido decidida por interesses comuns e desconfianças mútuas dos dois lados. A China não ficará isolada, uma vez que os seus interesses estão estreitamente ligados à Europa em matéria de globalização. Mas, por outro lado, a China não trará uma “grande surpresa” à Europa. Até mesmo as economias mais ricas da zona euro se sentem relutantes em ajudar a Grécia. A partir de fora, a China não pode resolver o problema que só pode ser resolvido pelos próprios membros da zona euro. Se a UE quer realmente o financiamento da China, tem de considerar uma maior abertura dos seus mercados, bem como reconhecer a posição da China como economia de mercado. Se entenderem que um tal “acordo” não vale a pena, a China não pode obrigá-los a continuar. Para os chineses, ligar o plano de resgate da zona euro com a crise da dívida de Wenzhou é ignorância. O resgate europeu significa usar as reservas de moeda estrangeira da China,

dinheiro que não pode ser utilizado para salvar empresas de Wenzhou abandonadas pelos patrões em fuga.

### **Uma Europa avarenta**

Enquanto potência mundial, a China tem de ajudar os países atingidos por crises ou desastres. Os chineses têm de perceber que um país não pode apenas defender os seus interesses, ignorando os valores morais.

Mas os europeus têm de reflectir sobre si próprios quando acusam a China de ser avarenta. Discriminam o sistema chinês e não querem exportar tecnologia para a China. Sempre que uma empresa chinesa faz um investimento na Europa, a opinião pública local reage mal. Temem que a China aprenda demasiado com eles e passe a ter mais sucesso. Querem continuar sentados nos seus lugares e estarem sempre à frente. Esta mentalidade faz da Europa uma avarenta. A participação da China no plano de resgate da zona euro não pode ser demasiado politizada. Deve ser um acordo civilizado, e as regras tácitas são cristalinhas para as duas partes envolvidas.

**Fonte:** The Global Times, Pequim in [PRESSEUROP](#)

## EU TUBE



### **Sacos que cantam!**

As suas escolhas têm impacto. Só tem de estar consciente das suas opções enquanto consumidor.

Clique aqui para ver o vídeo:

<http://www.youtube.com/user/eutube#p/u>

## UE & OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO E PARCERIAS

**Veja as oportunidades de financiamento em todas as áreas:**

<http://europedirect.esgs.pt/Financiamento.asp>

**Saiba em que projectos podem ser parceiros:**

<http://europedirect.esgs.pt/Parcerias.asp>